

Homem mata cunhada e suicida-se na Matola

11 Julho 2018

Um homem que estava afecto à Polícia da República de Moçambique (PRM) no município da Matola, província de Maputo, matou a cunhada na sequência de um desentendimento com a sua mulher. Depois do crime, ele suicidou-se para evitar ser responsabilizado.

O suposto homicida, que respondia pelo nome de Isaias Matavel, separou-se da companheira na última terça-feira (03) por conta do seu alegado comportamento violento.

A viúva contou que sofria uma série de maus-tratos nas mãos do marido, incluindo agressão física reiterada, o que a forçou a abandonar o lar, apurou o @Verdade.

Fontes familiares disseram que, no domingo (08), Isaias Matavel, que era chefe do posto policial no bairro Siduava, dirigiu-se à casa dos familiares da mulher com intenção de levá-la à força para casa mas ela tinha saído. Porque estava endiabrado, o homem entendeu que a consorte tinha sido escondida para evitar o regresso ao lar.

Por via disso, Isaias optou em levar a sua cunhada como refém e deixou a mensagem segundo a qual a vítima só retornaria ao convívio familiar quando a sua mulher voltasse para casa, o que não aconteceu.

A viúva e o suposto homicida estavam juntos há seis meses. A Polícia ainda não sabe qual foi o real motivo do crime seguido de suicídio. Porém, o caso já está sob investigação.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/66265-homem-mata-cunhada-e-suicida-se-na-matola>